



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal da Cidade - 03/06/2016

AUDIÊNCIA

MP averigua suposta irregularidade do BRT

O superintendente da SMTT de Aracaju, Nelson Felipe, e o secretário municipal de Comunicação da Prefeitura de Aracaju, Carlos Batalha, foram ouvidos pelos promotores de Justiça, Bruno Melo e Henrique Ribeiro, sobre possíveis irregularidades em propaganda institucional do BRT, bem como suposta renúncia de receita de multas decorrentes de faixa exclusiva para ônibus. O prefeito de Aracaju, João Alves Filho, foi oficiado, mas não compareceu. Durante a audiência, o superintendente confirmou que a SMTT irá cobrar dos motoristas o uso das faixas exclusivas de transporte público. A data para início da cobrança não foi informada.

Durante a audiência, o superintendente da SMTT, Nelson Felipe, negou a existência do Sistema do BRT em Aracaju. No entanto, declarou que existe um projeto no valor de R\$ 102 milhões e três corredores já teriam sido licitados. Sobre a faixa azul em algumas avenidas da capital, o superintendente afirmou que não podem ser chamadas de maneira nenhuma de Sistema BRT, mas sim de faixas exclusivas de transporte público.

Segundo Nelson Felipe, com o encerramento das obras da rotatória do Caju e da Deso na região do Bairro Jardins, a SMTT fará uma nova sinalização e concederá novo prazo para a população se adequar e depois iniciará a obrigatoriedade de autuação de veículos particulares que utilizarem indevidamente as faixas exclusivas. A SMTT anunciou em março deste ano que passaria a aplicar multas aos motoristas que trafegassem na faixa exclusiva de transporte público. Mas em abril decidiu suspender a multa.

Questionado sobre uma possível interferência das empresas de ônibus na implantação do sistema de faixas exclusivas, Nelson Felipe negou que as mesmas tivessem um papel direto na decisão e que as faixas beneficiam os passageiros do transporte público de Aracaju.

Publicidade

O secretário Carlos Batalha revelou aos promotores que não fez nenhum contrato específico para realização de publicidade da implantação do Sistema BRT. Segundo ele, pelo contrato de comunicação feito com as agências de publicidade o município efetua pagamentos à empresa contratada e esta fica responsável pela inserção do material nos meios de comunicação.

O secretário de Comunicação informou ainda que encaminhou as agências de publicidade, o material sobre a chegada dos ônibus articulados e o início da operação, já devidamente adaptados quando da futura implantação do sistema BRT. Batalha negou que tenha passado para as agências a data para a real implantação do Sistema BRT.